

D041

Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora
de Brasil: Entre na
Rede Você Também!

Autoria: RAAAB

1996

Objetivos

GERAL

Propiciar apoio às múltiplas experiências de alfabetização e educação popular, existentes no país, objetivando uma proposta de sociedade democrática, com a efetiva participação popular tanto na elaboração como na gestão das políticas públicas especialmente a educacional.

ESPECÍFICOS

- ✓ ampliar e fortalecer a articulação dos movimentos e entidades populares em torno da alfabetização de jovens e adultos;
- ✓ promover intercâmbios e reflexões de caráter metodológico sobre as diferentes práticas de alfabetização e educação popular;
- ✓ defender um ensino público, universal e de boa qualidade;
- ✓ apoiar práticas populares alternativas;
- ✓ pressionar o Estado para que assuma a infra-estrutura das práticas educacionais alternativas, ficando sob responsabilidade do MP sua gestão e controle.

Filiação

- ✓ Filiação individual: R\$ 15,00, com direito a um exemplar da revista Alfabetização e Cidadania (semestral);
- ✓ Filiação de grupo: R\$ 30,00, com direito a três exemplares da revista;
- ✓ Filiação da entidade ou instituição: R\$ 50,00, com direito a cinco exemplares da revista.

Divulgue a rede em sua cidade!

COLEGIADO ATUAL

MEB - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE

SCS Qd. 03 Bl. A nº 79 Ed. João Paulo II
70300-500 - Brasília - DF
Fone: (061) 225-1952 Fax: (061) 225-2943

AÇÃO EDUCATIVA - Assessoria, Pesquisa e Informação

Av. Higienópolis, 983 sala 32
01238-001 - São Paulo - SP
Fone: (011) 825-5544 Fax: (011) 825-7861

ASP - Associação de Saúde da Periferia de São Luís

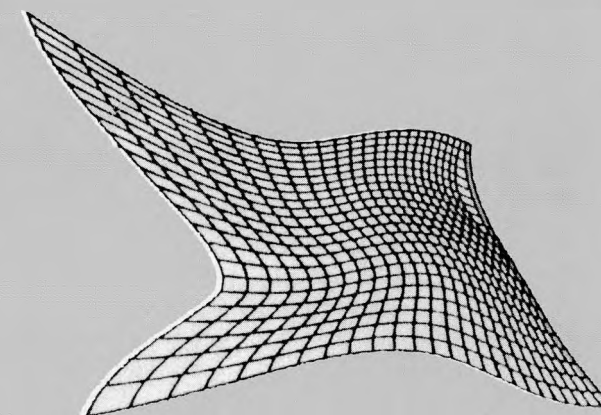
R. Pe. Antônio Vieira, 74 - Centro
65010-430 - São Luís - MA
Fone: (098) 221-5428 Fax: (098) 222-8690

COFPB - Centro de Organização e Formação Popular da Paraíba

R. Marcionila da Conceição, 1393 - Cabo Branco
58045-050 - João Pessoa - PB
Fone: (083) 226-4045

R A A A B

*Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora
do Brasil*



*FAÇA NA REDE
VOCÊ TAMBÉM!*

1996

Breve histórico

Há dezenas de anos, a alfabetização de jovens e adultos figura como uma das atividades de Educação Popular implementadas por organizações populares não governamentais. Uma das grandes figuras brasileiras que se dedicou a pesquisar e organizar ações alfabetizadoras é Paulo Freire. Foi ele também um dos fundadores e hoje presidente de honra do Conselho de Educação de Adultos da América Latina - CEAAL, um organização não governamental internacional com sede no Chile.

Sob o impulso do CEAAL, em 1986, várias organizações populares, entidades não governamentais, começaram a articular-se entre si para discutir a alfabetização de Jovens e Adultos em nosso país. Foi neste momento que o Governo Federal implantou a Fundação Educar, substituindo o MOBRAL, que se demonstrará pouco eficaz e carregado de lembranças à ditadura militar. Coordenada pela professora Nádia Rodrigues (que estava trabalhando na Fundação Educar no Rio de Janeiro), a rede de entidades que estava nascendo, realizou alguns encontros e cursos, lançou os primeiros números do boletim Articulação e organizou alguns intercâmbios entre alfabetizadores a nível da América Latina.

A rede, que aos poucos conseguiu espalhar-se por diversos Estados brasileiros, recebeu uma estruturação melhor a partir de 1989, quando a ASP (Associação de Saúde da Periferia de São Luís - MA) foi convidada e depois confirmada em assembléia dos filiados como coordenadora da Rede por um período de dois anos. Foram melhor definidos seus objetivos. Um programa mínimo de atividades foi elaborado. Participou ativamente do Ano Internacional da Alfabetização.

Em 1991, na avaliação durante o quarto Encontro Nacional da Rede, decidiu-se inovar na coordenação, elegendo um colegiado de três entidades para, em conjunto, dinamizar a Rede. A ASP continuou com a Secretaria executiva e entraram junto a ADITEPP (de Curitiba-PR) e a Escola Emaús (do PA). Durante esta gestão foram organizadas as duas primeiras Feiras Latino-americanas de Alfabetização, respectivamente em Curitiba e em Salvador.

O segundo colegiado coordenou a Rede de julho de 1993 a julho de 1995. Era composto por quatro entidades: ADITEPP, que assumiu o secretariado, o NOVA (Rio de Janeiro), INAC (Recife-PE), ESPLAR (Fortaleza-CE). Este colegiado lançou a Revista "Alfabetização e Cidadania" e publicou seus dois primeiros números. No final da Feira foi escolhida uma nova coordenação para os próximos dois anos: na secretaria executiva ficou o MEB (Brasília) que junto com a ASP (São Luís-MA), a Ação Educativa (SP) e o Centro de Organização e Formação Popular da Paraíba formam o novo colegiado.

A nova gestão orienta a sua política em torno de cinco eixos básicos de atuação: a formação de núcleos estaduais ou regionais; o acompanhamento e intervenção na política educacional, sobretudo, de jovens e adultos; a publicação do boletim, da revista e outros instrumentos de comunicação com os filiados e com a sociedade; a qualificação político-pedagógica de alfabetizadores e entidades, para a qual a Feira será um dos instrumentos principais e finalmente a articulação internacional.

O que a rede oferece

- Os associados terão direito a receber o boletim (trimestral) e a revista (semestral).
- Descontos especiais nos eventos promovidos pela rede.
- Informações e subsídios sobre a problemática da alfabetização no Brasil.

BOLETIM ARTICULAÇÃO:

- informes sobre educação;
- agenda de eventos;
- pequenos artigos;
- notícias dos núcleos (RAAAB);
- lançamentos bibliográficos.

REVISTA ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA:

- textos de autores brasileiros e de outros países da América Latina.

CARTA RAAAB:

- informações sobre a agenda política da Educação de Jovens e Adultos, nacional ou internacional.

FEIRA LATINO-AMERICANA DE ALFABETIZAÇÃO:

- a Feira é um espaço livre para troca de experiências, idéias e informações entre pessoas, grupos e organizações de toda a América Latina, que estão envolvidas em ações alfabetizadoras. Tem como referência, práticas e teorias que alimentam os trabalhos de alfabetização.